

1Co 1:26-31; 2:1-5

“²⁶ Irmãos, pensem no que vocês eram quando foram chamados. Poucos eram sábios segundo os padrões humanos; poucos eram poderosos; poucos eram de nobre nascimento.

²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes.

²⁸ Ele escolheu as coisas insignificantes do mundo, as desprezadas e as que nada são, para reduzir a nada as que são,

²⁹ para que ninguém se vanglorie diante dele.

³⁰ É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção,

³¹ para que, como está escrito: "Quem se gloriar, glorie-se no Senhor".

o que é o poder de Deus?

2:1-5

“¹ Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus.

² Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

³ E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês.

⁴ Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito,

⁵ para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.”

Introdução:

Essa não é a primeira carta que Paulo escreveu aos coríntios.

Paulo escreveu uma carta anterior (agora, perdida) para os coríntios (5.9), tratando do problema de imoralidade entre os membros da igreja.

E essa carta de Paulo, é uma resposta.

Ele recebeu uma carta deles, pedindo sua opinião em relação a vários assuntos (7.1).

A carta dos coríntios foi entregue por Estéfanos, Fortunato e Acaico (16.17) que, sem dúvida, contaram a Paulo a péssima condição da igreja de Corinto.

Paulo escreveu essa carta para responder às perguntas dos coríntios e para tratar de problemas da igreja (7.1), além de avisá-los de seu plano de visitá-los (16.5-9). É provável que essa visita tenha acontecido quando, mais tarde, Paulo esteve na Grécia (At 20.3) e, em Corinto, hospedou-se na casa de Gaio (veja 1.14; Rm 16.23).

Depois de passar um ano e meio em Corinto (At 18.1-17), Paulo passou a maior parte dos três anos seguintes em Éfeso (At 19.10; 20.31).

Ele, provavelmente, escreveu 1 Coríntios perto do fim dessa temporada em Éfeso, c. 56 d.C.

Outras características dessa epístola:

- 1 Coríntios revela mais a respeito do caráter da igreja primitiva que qualquer outra epístola.
- Ela é uma das epístolas de caráter mais prático de todas do Novo Testamento.
- Ela condena o partidarismo tanto teológico como social (1-4, 11.17 22),
- Ela Inclui a discussão mais extensa da Bíblia sobre dons espirituais (12 14) e sobre a ressurreição de Cristo (15).

1- CUIDADO PARA QUE O PARTIDARISMO NÃO TRAGUE SUA ALMA.

A- A Igreja em Corinto foi fundada da forma mais humilde e simples possível.

(At 18:1-11)

“Depois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto. Lá, encontrou certo judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles. E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos.

Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus. Opondo-se eles e blasfemando, sacudiu Paulo as vestes e disse-lhes: Sobre a vossa cabeça, o vosso sangue! Eu dele estou limpo e, desde agora, vou para os gentios. Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus; a casa era contígua à sinagoga. Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados. Teve Paulo durante a noite uma visão em que o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade. E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.”

Aqui está uma Igreja simples.
Aqui está uma liderança simples.
Aqui está um início humilde.

A maioria das Igrejas de hoje em dia começam com muito mais condições do que essa Igreja.

B- Mas com a saída de Paulo, e a chegada de outros obreiros, a Igreja começa a criar seus grupos de afinidade.

E esses grupos passam a definir a forma como os irmãos pensam, pregam, oram... e até como eles crêem!

Com pesar, devo dizer que nós vivemos esse tempo agora.

Quem gosta do estilo “X” não se adequa ao estilo “Y”

Não concorda...

Não aceita...

E desconstrói...

C- Fuja das panelas teológicas!

O Reino de Deus não está restrito à sua teologia.

A Obra de Deus não presta continência à sua visão escatológica.

O Reino de Cristo não pertence ao clube teológico do qual você faz parte!

2- O PODER DE DEUS NÃO ESTÁ VINCULADO AO QUE O HOMEM DE DEUS FAZ.

A- Quando ouvimos falar sobre o poder de Deus, o que pensamos?

Dons...

Línguas...

Profecias...

Curas...

Orações...

Manifestações...

Agora preste atenção em como Paulo trata essa

questão diante da Igreja de Corinto: (1Co 2:1-5)

“ Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus.

² Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

³ E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês.

⁴ Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito,

⁵ para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.”

B- Como Paulo pregava com demonstração de poder em uma Igreja que tinha todos os dons?

O que é a demonstração do poder de Deus?

Com certeza não tem a ver com o tom da voz...

Também não tem a ver com as manifestações físicas...

E aqui no texto Paulo não fala de curas ou maravilhas...

Também não se trata de sabedoria ou ensinamentos profundos...

Então o que é o poder de Deus?

Pensamos que se trata dos ensinamentos doutrinários.

Mas o contexto também mostra que não é.

C- Veja como Paulo aborda a questão (1:18-25)

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.”

O poder e a sabedoria de Deus aí apresentado (verso 24) tem a ver com Cristo pregado.

Mas o que significa Cristo pregado?

Como é que Paulo pregava sobre Jesus?

